



Uso Racional das Áreas Úmidas

Uma área úmida pode ser menor que um hectare, ter mais de 6 milhões de hectares, ou ter tamanhos variáveis. Essas áreas são dinâmicas e podem sofrer influência natural ou humana. Os gestores e tomadores de decisão enfrentam uma questão fundamental: como podemos ter um ecossistema úmido resiliente que dê meios de subsistência para o homem, seja fundamental para o sustento da biodiversidade e forneça outros serviços ambientais

Não existe uma única solução que sirva para todos, mas a experiência mostra exemplos e práticas que funcionam.



Boas práticas no manejo e planejamento de áreas úmidas.

Envolver os tomadores de decisão locais desde o início.

Pessoas que ocupam, são donos, manejam, ou dependem das áreas úmidas têm um interesse natural com a questão. Envolvê-los desde o início, de forma direta e levando em consideração as necessidades deles é importante.

Faça um inventário e uma análise de impactos das áreas úmidas

Faça um levantamento de dados sobre a extensão e os tipos de áreas úmidas, sobre a biodiversidade (quais espécies, abundância, tipos de ameaças), serviços ambientais e quem depende deles.

Avalie os impactos das atividades e dos possíveis usos da área úmida.

Crie um plano de uso da área úmida :

Mapeie como a área será usada de forma sustentável. O plano pode incluir:

- Defina quais atividades podem ser feitas em cada parte da área e em qual período.
- Defina as normas para a pesca e a caça de forma sustentável
- Crie um Plano de Manejo para a utilização da água, indicando as fontes de água, como os aquíferos são afetados, tendo em vista os dados da bacia hidrográfica.
- Inclua cursos e leve em consideração o conhecimento local
- Considere a importância do turismo sustentável e o valor de um centro de visitantes para a área.
- Escolha uma autoridade que seja responsável pela implementação do plano
- Especifique quem tem o poder de implementar o plano e considere a participação dos tomadores de decisão na implementação.



Exemplos de manejo em áreas úmidas



Monitoramento das áreas úmidas

Faça observações periódicas e faça o monitoramento da implementação do plano.

Mande informações para o governo poder indicar unidades de conservação brasileiras com áreas úmidas como Sítios Ramsar.

Se a área ainda não é um Sítio Ramsar - Área úmida de Impor-

tância Internacional considere a indicação, pois os Sítios possuem visibilidade, recursos financeiros e potencial turístico. Discuta a possibilidade de indicação com os governos municipais, estaduais e federais.

Sítio Ramsar Parque Nacional de Diawling na Mauritânia

O baixo delta do Rio Senegal era rico em biodiversidade até a construção de duas barragens, uma em 1986 e outra em 1990. O manguezal e os peixes quase desapareceram. 10 anos depois, foi implementado o Parque Nacional de Diawling e por meio de uma parceria com a IUCN, um estudo recomendou o restabelecimento do ciclo de vazão que existia antes da construção da barragem. Comportas e aterros para possibilitar a vazão da água foram feitos utilizando o conhecimento dos pescadores. A vazão agora atende tanto aos pescadores quanto às mulheres que dependiam da coleta de plantas para tecelagem.

Sítio Ramsar SESC Pantanal

O Sítio Ramsar SESC Pantanal foi criado com o objetivo de promover a proteção do Pantanal por meio da preservação, educação ambiental, ecoturismo e desenvolvimento sustentável das comunidades locais. A Reserva está localizada em uma das maiores extensões de áreas úmidas contínuas do planeta, no centro da América do Sul, na região de Barão de Melgaço, no Pantanal Matogrossense. São desenvolvidas atividades de pesquisa sobre biodiversidade, monitoramento e turismo.

Sítio Ramsar Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá

A Reserva situa-se na confluência dos Rios Solimões e Japurá e foi criada em 1990 pelo governo do Amazonas. Foi reconhecida em 1993 como Sítios Ramsar e tem vários projetos de pesquisa e de manejo comunitário.

Sítio Ramsar Parque Nacional da Lagoa do Peixe

O Parque protege importantes ecossistemas da região costeira do Rio Grande do Sul e possui cerca de 180 espécies de aves aquáticas continentais e migratórias listadas para o Parque, que realiza pesquisas, monitoramento e incentiva o turismo na região.



Para saber mais consulte o Livro de Ramsar sobre Uso Racional de Áreas Úmidas. Veja no site www.ramsar.org

Uma série de livros de consulta com dados sobre áreas úmidas está disponível para consulta no site www.ramsar.org/wise-use-wetlands.

Este folheto foi elaborado com dados de Estatísticas do Secretariado da Convenção de Ramsar e suas fontes são publicações, pesquisas e suas referências estão disponíveis em www.ramsar.org

Fotos : João Paulo BP, Arquivo do PN Lagoa do Peixe e Ramsar

A Convenção de Ramsar



A Convenção sobre Áreas Úmidas de Importância Internacional, conhecida como Convenção de Ramsar tem como proposta a criação de um quadro para ação nacional e cooperação internacional para conservação e uso racional das áreas úmidas e seus recursos. É o único acordo global que tem como foco o ecossistema.